

Ata da Assembléia Ordinária do COMTUR – 19/02/2016

Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, Av. Koeler, 206 - Centro

PRESENTES: Carlos Mariz (ABIH); Luciana Viveiros (ABIH); Elisabeth Graebner (AGFAP); Sheila Madureira (Atitude Artesanal); Pasquale Cutrupi (Casa D'Italia Anita Garibaldi); Jarlene Rodrigues Reis (CEFET/UNED-Petrópolis); Frederico Oliveira (CEFET/UNED-Petrópolis); Aymê Magno da Silva (CEJA); Marcia F. C. Kraus (CPTRANS); Nelcyr A. Costa Filho (COMDEP); Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis); Evany Noel Carvalho (FCTP/Vice-Presidente do COMTUR); Raquel Neves (FCTP); Jonny Klemperer (FIRJAN); Elisabete do Valle (Gabinete do Prefeito); Sueli das Graças (Gabinete do Prefeito); Elisabeth Maller (Mitra Diocesana de Petrópolis); Adriana Salim (Secretaria de Educação); Fernando Rossi Moutinho (Secretaria de Educação); Gustavo Massi Leão (Secretaria de Fazenda); Rosana Portugal (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); Lore Patzak Calegari (Secretaria de Obras); Lucia Fernandes Ribeiro (Secretaria de Obras); Renato Winter (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); Leandro Serrano (Secretaria de Segurança Pública); Rosemeri de S. Silva (SICOMÉRCIO); Germano Valente (Presidente COMTUR/ SindPetrópolis); Flavio Cacilhas (SINCOMPE); Marília Mills (SENAC); Camila Thees (PC&VB); Kátia Managal (UCP);

AUSENTES JUSTIFICADOS: Marisa Guadalupe Plum (IHP); Isabela Verleum (Museu Imperial); Claudia Pacheco (SEBRAE); Victor Silva (APA Petrópolis/ICMBIO)

AUSENTES NÃO JUSTIFICADOS: CLUBE 29 de JUNHO; Coordenadoria de Comunicação Social (ASCOM); FASE; FECOMÉRCIO; IPHAN; Museu Imperial; Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Produção; Secretaria de Ciência e Tecnologia; Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; SETRAC; SubPrefeitura de Petrópolis; UDAM;

OUVINTES: Fátima Mendonça (AACI); Sônia Regina (Associação Uniart); Raphael Rizzo (Cervejaria Bohemia); Luciana P. C. Porto (Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Petrópolis);

CONVIDADOS: Drica Madeira (FCTP - Presidente); Ricardo Stodieck (Secretário de Turismo de Blumenau); Cristiane Monteiro (FCTP);

A reunião teve início às 10h e 19min.

1. Aprovação da ata da Assembléia Ordinária de Janeiro de 2016.

A ata da assembléia ordinária enviada previamente por e-mail foi aprovada por unanimidade.

2. Comunicações

O Sr. Germano Valente iniciou as comunicações informando que foi realizada a reunião com os taxistas da cidade conforme sugestão na assembléia anterior. Disse que a reunião foi muito proveitosa e que já estão previstas algumas ações e esforços de ambas as partes para melhorar o atendimento ao cliente. Informou também que a ASTAPE [Associação de Taxistas de Petrópolis] solicitou ao PCVB que mandasse um comunicado oficial sobre as reclamações dos turistas, e que os taxistas têm interesse em receber qualificação. A Sra. Evany lembra que a cidade conta com taxis adaptados que fazem parte da Campanha de Sensibilização Turística desenvolvida pelo Grupo de Trabalho da vertente Segmentada.

O Sr. Germano informa, em seguida, que o comércio da cidade já está liberado para abrir aos domingos e feriados, e diz que esta medida é importante para criar uma mudança cultural e para incentivar o turista a voltar a freqüentar Petrópolis nestas datas. Pediu aos empresários para não “engessarem” suas convenções e ser o mais aberto possível a essas mudanças de hábitos.

3. Regimento Interno do COMTUR – análise do item sugerido na assembléia passada e aprovação da versão final

O Sr. Frederico iniciou a pauta apresentando a sugestão da ultima assembléia de incluir o item VI, no Art. 10 do Cap III, referente a exclusão de membros do COMTUR, com a seguinte redação: “VI – o servidor público que passar a ocupar cargo em comissão ou função gratificada em outro órgão que não aquele que inicialmente representava.”. Justificou que essa medida tem o objetivo de impedir que aja acumulação de poder por parte do Poder Público e em seguida seguiu a votação dessa inclusão sendo 21 aprovações, 0 aprovações com ressalva e 0 reprovações.

O Sr. Frederico seguiu com a apresentação da segunda sugestão, que se trata da inclusão do inciso 5, no Art 11, também no Cap III, que ficaria com a seguinte redação: “§ 5º Fica vetada a indicação de cidadãos, enquanto funcionários públicos do Município de Petrópolis, como conselheiros representantes da Sociedade Civil.” Diz que a explicação desta sugestão de alteração é de proteger a sociedade civil de um possível cooptação deste membro por parte do poder público. O Sr. Thomaz questiona se fica vetado apenas aos funcionários públicos do município ou de todas as esferas [municipal, estadual e federal] e Sr. Frederico responde que a sugestão seria apenas para o poder municipal, seguindo um modelo já estabelecido no Conselho de Cultura. O Sr. Renato Winter sugere que a mudança se aplique apenas a funcionários com cargo em comissão e função gratificada. A Sra. Catia opina que só pelo fato da pessoa estar na função pública já seria suficiente para não poder representar a sociedade civil. A convidada Sra. Drica Madeira pede a palavra para dar uma contribuição sobre o assunto, e diz que entende a preocupação do plenário, mas que tem receio dessa medida estar alienando o direito de um cidadão que muitas vezes não tem compromissos com a gestão do momento. Sugere que o veto seja apenas para funcionários públicos com cargos em comissão e/ou função gratificada. O Sr. Frederico concorda e segue com a votação da seguinte redação: “§ 5º Fica vetada a indicação de cidadãos, enquanto funcionários públicos detentores de cargo ou função comissionada do Município de Petrópolis, como conselheiros representantes da Sociedade Civil.”, obtendo 21 aprovações e 0 reprovações. O Sr. Frederico agradece ao grupo de trabalho e entrega a redação oficial aprovada para o Sr. Germano encaminhar junto a Fundação de Cultura e Turismo.

4. Indicação dos membros representantes do COMTUR no Conselho Municipal de Cultura

A Sra. Evany solicita a inclusão desta pauta sendo atendida pelos conselheiros e em seguida pede que possíveis candidatos se apresentem para representar o COMTUR no CMC. A Sra. Adriana Salim e o Sr. Leandro manifestaram sua disponibilidade e foram referendados pela assembléia ficando indicados a Sra. Adriana Salim como titular e o Sr. Leandro como suplente.

5. Palestra sobre Gestão Pública do Turismo, proferida pelo Sr. Ricardo Stodieck, Secretário de Turismo de Blumenau

A pauta começa com a fala da convidada Sra. Drica Madeira que agradece imensamente a presença do secretário por ter aberto mão de suas agendas para estar na assembléia. Informa que fez uma visita técnica a Sommerfest em Blumenau e afirma que o gestor que tem a coragem de ir buscar experiências fora de seu território, tem a oportunidade de fazer um intercâmbio de experiências muito interessantes, trazendo novos pontos de vista e novas perspectivas de solução para problemas em comum. Em seguida sugeriu a Sra. Evany e ao Sr. Germano uma comitiva do COMTUR para visitar a Oktoberfest e passou a palavra ao Sr. Ricardo.

O Sr. Ricardo começa sua palestra agradecendo a Sra. Drica e a equipe da Fundação de Cultura e Turismo, e a toda a cidade pela boa recepção e diz que vai falar de turismo, porém vai focar a palestra na requalificação da Oktoberfest. Ele diz que não possui opção partidária e mesmo assim foi convidado a compor a gestão de Blumenau na pasta de Turismo, quando começou a ser pensado uma mudança na festa já tradicional, no ano de 2012. Diz que freqüenta a festa desde seu início, e entrou na comissão organizadora da Oktoberfest na década de 80 quando na época fazia a contratação das bandas. Diz que quando assumiu a pasta do Turismo, ele enquanto freqüentador da festa não estava satisfeito, não comparecia nos finais de semana por conta da superlotação, só havia um pavilhão que vendia cerveja artesanal, entre outros problemas. Quando assumiu a pasta em 2012, rejeitou uma licitação que o governo havia planejado para contratar cervejarias oficiais para o Oktoberfest, que foi cancelada dias antes de sua realização para começar uma nova conversa com as cervejarias que na sua visão são o maior potencial incentivador da festa. Redistribuiu as bancas de cerveja artesanal pelos 4 pavilhões, encontrando certa resistência inicial das cervejarias, mas gerando um aumento de 23% nas vendas das cervejas artesanais, por diminuir as filas. Em seguida, foram negociar com as grandes cervejarias nacionais um novo modelo de licitação e diz que teve melhor abordagem com Ambev e Brasil Kirin, aumentando a participação financeira dessas cervejarias e melhorando a contrapartida oferecida por elas. Não impediu a Ambev de trabalhar com a marca líder da empresa, a cerveja Bhrama, mas exigiu que 20% dos produtos ofertados por ela estivessem incluídas no selo de pureza alemã. Diminuíram o tempo da licitação das cervejarias de 4 para 2 anos para testar este novo modelo, obtendo êxito nesta escolha. Diz que outro ponto crítico era a gastronomia. A prática era a prefeitura licitar comidas não típicas (pastel, cachorro quente) nas entradas dos pavilhões por 1 ano, que foi modificado para 2 anos pela dificuldade de fazer licitações em curto prazo de tempo, e modificando a exigência de qualidade dos produtos ofertados. Diz que outro ponto que ajudou na requalificação foi a limitação de público imposta por uma medida do Ministério Público, que por conta de um

processo movido por uma turista, emitiu um Termo de Ajustamento de Conduta assinado pelo secretário. Ele diz que delimitar o limite de público na festa já era um objetivo da gestão, mas que teria sido muito difícil sem esta medida impositiva do Ministério Público, apesar de ter sido um dos motivos principais para melhoria da festa. Contou sobre a criação do “Sabores da Oktoberfest”, que substituiu a festa que era o “esquenta” da Oktober, transformando a gastronomia no carro chefe do evento, que começava com uma noite com a imprensa e na tarde seguinte os pratos eram preparados em porções pequenas e em porções convencionais, um sommelier já harmoniza as bebidas, e os pratos eram fotografados, sendo enviados para toda a imprensa. Em 2014 fizeram uma parceria com o Senac que revitalizou o cardápio, e hoje vendem até produtos com peixe, como em Munique. Investiram cerca de 20 mil Reais no registros das marcas introduzidas no conceito *house*, criando a casa do porco, casa da batata, entre outras. Diz que os preços praticados continuam de mercado, e que o preço de bebidas alcoólicas não são discutidos, pois o álcool só bebe quem quer, e que inclusive o concurso do chope a metro e o caminhão que distribui chope pela cidade hoje em dia são feitos com chope sem álcool. Foi também em 2014 que começou a vigorar a nova licitação das cervejarias que teve a importante mudança de passar os custos do espaço *Beer Garden* para as cervejarias, fazendo tanto sucesso que virou pavilhão, através de edital com 6 anos de contrato de exclusividade. Sobre o desfile ele diz que fizeram cumprir o regulamento existente, e diminuíram o tempo de desfile, fazendo seguir a risca o numero de grupos participantes, o que gerou um confronto inicial com alguns grupos que logo cessou com o sucesso dessa medida. Incentivaram o surgimento de novos grupos que passaram a desfilar em sistema de rodízio. O Sr. Ricardo conta a história de um grupo que criou o Carro do Porco, mais uma vez apostando na importância da gastronomia. Em seguida o Sr. Ricardo iniciou sua fala sobre o Turismo de Blumenau, dizendo que a cidade não se preocupava com outras datas além da Oktoberfest, que representava apenas 5% do calendário anual e que mudaram essa realidade apostando no Natal, que representa uma porcentagem muito maior e por isso mais importante. Apostaram na Sommerfest, na Páscoa e agora no título de Capital Federal da Cerveja, promovendo o Festival Brasileiro da Cerveja com um recorde de mais de 1400 rótulos. Em seguida agradece e passa a palavra para a Sra. Drica que agradece a Sra. Evany, ao grupo de trabalho de Requalificação de Eventos, e ao Prefeito pelos esforços em requalificar a Bauernfest. Diz que o GT demonstra muito empenho e que os problemas da festa não são pontuais e sim questão de requalificação e que o COMTUR tem um papel fundamental nesse processo. Diz também que o Sr. Prefeito espera esse uma indicativa do Conselho. O Sr. Germano agradece ao Sr. Ricardo e ressalta o comportamento dos cidadãos de Blumenau que entendem a importância da festa e lutam por ela, mesmo que não sejam frequentadores.

Em seguida abre as perguntas começando com a Sra. Elisabete que diz frequentar Blumenau e que ouvia muitos comentários negativos da festa e que esse fato se modificou e hoje ela ouve comentários muito positivos. E ressaltou que em Blumenau todo o comércio se mobiliza na época da festa colocando em suas vitrines trajes típicos, canecos de chope e coisas que remetam a festa, coisa que não acontece em Petrópolis e muitas vezes o turista que passeia pelo centro não tem a oportunidade de saber da festa que acontece ali tão perto. Em seguida ela pergunta ao Sr. Ricardo quem financia esses carros alegóricos do desfile, como o carro do porco. O Sr. Ricardo responde que esses carros são financiados integralmente pelos grupos folclóricos de cultura alemã que desfilam e que hoje em dia a inscrição é feita pela internet. Diz também que o Poder Público financia prioritariamente as questões estruturais como grades, segurança entre outros.

A Sra. Fátima pergunta como é tratado o artesanato na Oktoberfest, a qual o Sr. Ricardo responde que quando chegou à gestão se colocou no lugar dos clientes da festa e percebeu que poucos moradores compravam o artesanato local e que os artesãos precisavam de qualificação. Foi então que fizeram uma parceria com Sebrae para melhorar o artesanato. Passaram a exigir que os artesão que fossem expor na Vila Germânica houvessem passado pelas oficinas oferecidas pelo Sebrae, e como contra partida disponibilizaram um espaço físico para os artesãos utilizarem, e diz que essa foi a política adotada pela gestão dele, obtendo êxito com o aumento das vendas e da qualidade. A Sra. Fátima agradece, diz que trabalha há quase 30 anos com o artesanato e que espera que agora com a presença da Sra. Drica na FCTP o artesanato possa ser mais valorizado.

O Sr. Renato diz que em Petrópolis a colônia alemã tem 170 anos, é pequena, e que mesmo assim têm muitos entraves entre si sobre modificações na festa, diz que a festa de Petrópolis talvez tenha a necessidade de mudança de local (o que iria ferir a expressão histórica do local da festa, Praça Koblenz), ou diminuição do número de pessoas, mas que a colônia muitas vezes desaprova essas mudanças e pede sugestões ao secretário e pergunta como foi o processo de mudança no cardápio. O Sr. Ricardo responde que a solução é sempre o diálogo, a vontade de mudar e melhorar e diz que antes de se pensar em mudança de local, deve se pensar em coisas mais fáceis e viáveis como a mudança de cardápio. Dá a sugestão de testar novas coisas como estão fazendo em Blumenau como hambúrgueres de pato ou de lingüiça, que agradam muito os jovens. E aconselha a negociar com as cervejarias, sem dar exclusividade, garantindo a diversidade e inclusão de marcas artesanais.

Seguindo as perguntas, a Sra. Rosana diz que trabalha com o tema da proteção animal e que sempre leva este tema carente de informação para os espaços que ela participa, então ela pergunta sobre os animais utilizados no desfile, se existem regras e normas para a segurança desses animais. O Sr. Ricardo responde que tem fornecedores fixos e confiáveis e que a única denúncia nesses três anos de gestão se deu no ano passado e que foi rapidamente sanada. O Sr. Germano agradece e passa para a próxima pauta.

6. Assuntos Gerais

A Sra. Evany começa agradecendo ao secretário Sr. Ricardo e informa sobre o trabalho feito pelo GT do Programa de Sensibilização Turística que realizou workshops com os taxistas num esforço de melhorar o atendimento. E informa que junto com a equipe da FCTP estiveram no conselho de Educação, para conseguir concretizar o apoio da UCP ao Programa de Bem atender, pois a UCP está registrada na condição de Universidade Comunitária e precisa passar pelo conselho. No entanto não conseguiram aprovação, pois os conselheiros solicitaram uma apresentação para estarem mais informados pelo tema antes de aprovar. E na próxima assembléia extraordinária do Conselho de Educação será feita esta apresentação para poder, se o conselho assim entender, ser assinado o termo de parceria com a UCP. A Sra. Drica diz que esse passo é importante para ficar claro que não é uma vontade só da Evany e da Fundação de Cultura e Turismo e sim uma indicação do conselho e da sociedade civil. A Sra. Evany agradece a participação da Sra. Adriana Salim no dia da reunião no Conselho Municipal de Educação. A Sra. Fátima pede a palavra e justifica ter votado contra a parceria no conselho de educação por querer, como a maioria dos conselheiros, ler primeiro o projeto antes de votar a favor.

Em seguida, o Sr. Thomaz informa que a Igreja Luterana tem ficado aberta nos finais de semana, com apoio de voluntários, e que isso já acontece a sete semanas. Já tiveram um número de 250 visitantes neste período. Diz que tem tentado encontrar maneiras de continuarem abertos, e agradece a Raquel e a FCTP por terem ajudado a divulgar. Ainda elogia o evento Deguste proposto pela FCTP, diz que foi um sucesso, que cabem melhorias, mas que espera que continue.

O Sr. Germano informa sobre o GT criado para apurar a situação do imposto rural, que esta conversando entre si, para depois reunir-se com vereadores, ou com quem tiver responsável pelo assunto.

A Sra. Elisabete pergunta se o Clube 29 de Junho irá participar do GT que Requalifica a Bauernfest e em relação a Mitra diz que está tendo alguns problemas com os guias e que tem uma preocupação muito grande em relação a abordagem dos guias dentro da catedral e que já se dirigiu a FCTP para tentar solucionar este problema, e informa que a Catedral vai reabrir sua torre. A Sra. Evany responde que o Clube 29 de Junho está inscrito no GT, porém a entidade não tem comparecido as reuniões. Solicita que estejam presentes mesmo que estejam representados por um membro que não seja conselheiro do COMTUR e diz que concorda com a problemática dos guias e que devem tentar resolver em conjunto.

O Sr. Germano agradecendo a todos e encerra a reunião as 12:10.

Germano Valente

Presidente do COMTUR

Cristiane Nogueira Monteiro

Secretária Ad hoc